



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

Francisca de Fátima dos Santos Freire
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miraniide Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenología & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadora: Francisca de Fátima dos Santos Freire

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S491 Serviços e cuidados em saúde 3 / Organizadora Francisca de Fátima dos Santos Freire. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-200-2

DOI 10.22533/at.ed.002211806

1. Saúde. I. Freire, Francisca de Fátima dos Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 613

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

A obra “Organização Serviços e Cuidados em Saúde”, consiste em uma série de livros da Atena Editora, que tem como objetivo primeiro a discussão de temas científicos, com ênfase na produção da saúde: na gestão e na linha de cuidado da saúde pública. As publicações que compõem esse ensaio são frutos de estudos desenvolvidos em diversas instituições de ensino e pesquisa que resistem na defesa da ciência.

A temática arrolada nos instiga a profundas reflexões e inquietações. Iremos apresentar de forma categorizada e interdisciplinar em quatro volumes. As produções nascem dos estudos, pesquisas, relatos de experiência e/ou revisões que perpassam nos diversos cenários que se produzem saúde, quer seja na gestão ou na atenção.

O primeiro seguimento é destinado a uma análise das estratégias de gestão que são adotadas na Organização dos Serviços e Cuidados em Saúde, destacando-se os desafios e limitações enfrentados pelos atores sociais que estão imersos nos pontos de atenção a saúde. Entendemos, que o cuidado em saúde possui diversos significados e é constituído das ações de profissionais de saúde. No contexto do cenário do Século XXI, com as motivações da Pandemia da Covid-19, se faz imperativo o conhecimento, a habilidade, a resolutividade e a luz ética para gerir saúde, na perspectiva da integralidade do cuidado, no intuito de garantir a qualidade da atenção.

Na segunda seção a ênfase da discussão é direcionada as estratégias da linha de cuidado na atenção primária, secundária e terciária, atentando-se para as estratégias de cuidado para as minorias, para os pacientes críticos e para a reabilitação. Os resultados e discussões defendidos sinalizam a necessidade do fortalecimento das Políticas Públicas, no sentido do financiamento e suporte da rede, para que o objetivo pleiteado possa ser cumprido, tentando diminuir a grande lacuna das iniquidades ainda presentes em nossa sociedade.

No terceiro volume têm destaque o Programa de Atenção Integral a Saúde do Adulto (PAISA), destaca-se que a população adulta e idosa vem apresentando nas últimas décadas um significativo aumento. Assim, justifica-se o espaço de discussão das interfaces da saúde do adulto, com destaque a temas relacionados a violência no trânsito, saúde do trabalhador, terapia antimicrobiana, reabilitação na Covid-19, dentre outros temas tão necessários para o meio acadêmico e social.

O último seguimento, têm destaque as contribuições da Política Nacional de Saúde Mental, a Integralidade do Cuidado e a Política de Humanização na Atenção Psicossocial, enfatizando as contribuições da efetivação de tal política, além disso, essa política visa à constituição de uma rede de dispositivos diferenciados que permitam a atenção ao portador de sofrimento mental no seu território e ainda, ações que permitam a reabilitação psicossocial por meio da inserção pelo trabalho, cultura e lazer. Reafirmando, assim, a

necessidade da formação profissional permanente, que instigue o trabalhador da saúde a reinventar suas ações e ressignificar seus saberes e práticas, criando outras estratégias de cuidado, provocando reflexões contínuas e instituindo mais saberes e práticas que visam a superar os entraves descritos anteriormente.

Que a luz da ciência te incomode profundamente, para que consiga mergulhar na apreciação dos diversos temas instigantes que seguem e que assim, o aprendizado possa contribuir para o aperfeiçoamento do ser e das práticas a exercerem em cada espaço que estiverem, por mais longínquo que seja. Sabemos o quão importante é a divulgação científica, por isso evidenciamos também a estrutura da Atena Editora capaz de oferecer uma plataforma consolidada e confiável para estes pesquisadores exporem e divulguem seus resultados.

Francisca de Fátima dos Santos Freire

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANGIOEDEMA CAUSADO POR MEDICAMENTOS INIBIDORES DA ENZIMA CONVERSORA DE ANGIOTENSINA

Ana Letícia Rossetti Bento
Andressa Assis Machado
Bruna Loss de Souza
Camilla Fazolin Amorim
Líria Pimenta Dias
André Nunes de Carvalho e Castro
Paulo Fernandes Corrêa
Bernardo Carneiro de Sousa Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.0022118061

CAPÍTULO 2..... 13

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM PACIENTES CADASTRADOS NO PROGRAMA HIPERDIA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS

Lenice Renz
Andreia Ferreira da Silva
Uziel Ferreira Suwa

DOI 10.22533/at.ed.0022118062

CAPÍTULO 3..... 26

AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ESTOMATOLOGIA DA CIDADE DE MAPUTO – MOÇAMBIQUE, 2016

Lorena Antônia de Avelino Lopes
Maria Rejane Ferreira da Silva
Eduarda Ângela Pessoa Cesse

DOI 10.22533/at.ed.0022118063

CAPÍTULO 4..... 43

AVALIAÇÃO DO EFEITO GASTROPROTETOR DE IBP'S EM PACIENTES UTILIZANDO AINES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Ana Rosa Crisci
Carolina Bernardo Ribeiro
Jessica de Moura Ferreira
Raissa de Paula Cardoso
Wilson Roberto Malfará

DOI 10.22533/at.ed.0022118064

CAPÍTULO 5..... 55

ANÁLISE DOS ACIDENTES DE TRÂNSITO ENVOLVENDO CICLISTAS EM RIBEIRÃO PRETO/SÃO PAULO

Adrieli Letícia Dias dos Santos
André Lucirton Costa

DOI 10.22533/at.ed.0022118065

CAPÍTULO 6	68
BIÓPSIA TRANSORAL DO CORPO VERTEBRAL C2: UMA VIA ALTERNATIVA PARA LESÕES DE CABEÇA E PESCOÇO	
Renato Barboza da Silva Neto	
Luís Marcelo Ventura	
DOI 10.22533/at.ed.0022118066	
CAPÍTULO 7	74
AVALIAÇÃO DO USO DE <i>MENTHA PIPERITA</i> COMO REPELENTE ALTERNATIVO EM CREMES E AROMATIZADORES NO MUNICÍPIO DE CONTAGEM – MG	
Gabriella Alves Maurício	
Larissa Cristina Morais Resende	
Adriana Mara Vasconcelos Fernandes de Oliveira	
Luciana Godoy Pellucci de Souza	
DOI 10.22533/at.ed.0022118067	
CAPÍTULO 8	79
AÇÕES PREVENTIVAS ADOTADAS PELA UNIDADE DE REABILITAÇÃO FÍSICA DURANTE A PANDEMIA DO CORONAVÍRUS	
Maria Vitória de Lima Dal Forno	
DOI 10.22533/at.ed.0022118068	
CAPÍTULO 9	84
A UTILIZAÇÃO DE CANNABINÓIDES NA FISIOPATOLOGIA DERMATOLÓGICA - UMA NOVA PERSPECTIVA DE TRATAMENTO	
Thaise Nascimento de Souza	
Zaniele Ferreira de Abreu	
Tibério Cesar Lima de Vasconcelos	
DOI 10.22533/at.ed.0022118069	
CAPÍTULO 10	92
ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA PARALISIA FACIAL DECORRENTE DE SÍNDROME GENÉTICA NÃO IDENTIFICADA: RELATO DE CASO	
Wânia Lúcia Poubel	
Amanda José da Silva	
Manoella Silvério Figueira	
Nicolly Pereira Hubner	
DOI 10.22533/at.ed.00221180610	
CAPÍTULO 11	102
AVALIAÇÃO DE CONHECIMENTO EM PROTEÇÃO RADIOLÓGICA NA COMUNIDADE ACADÊMICA: UM ESTUDO TRANSVERSAL	
Mônica Oliveira Bernardo	
Maria Luiza Coelho Gozzano	
Flávio Morgado	
Alair Augusto Sarmet Moreira Damas dos Santos	
Cibele Isaac Saad Rodrigues	

Fernando Antônio de Almeida
DOI 10.22533/at.ed.00221180611

CAPÍTULO 12..... 114

DISFUNÇÃO NAS CÉLULAS T REGULATÓRIAS FAVORECE HAM/TSP EM INDIVÍDUOS INFECTADOS PELO HTLV-1: UMA REVISÃO NARRATIVA

Greice Carolina Santos da Silva
Ana Carolina Marinho Monteiro Lima
Luciane Amorim Santos
Luana Leandro Gois

DOI 10.22533/at.ed.00221180612

CAPÍTULO 13..... 129

CONSIDERAÇÕES SOBRE A EJACULAÇÃO PRECOCE NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVIRUS – COVID-19

Katiuscia Leão

DOI 10.22533/at.ed.00221180613

CAPÍTULO 14..... 140

UTILIZAÇÃO DE ESCORES NÃO-INVASIVOS NA DOENÇA HEPÁTICA GORDUROSA NÃO-ALCOÓLICA

Laísa Simakawa Jimenez
Elinton Adami Chaim
Everton Cazzo

DOI 10.22533/at.ed.00221180614

CAPÍTULO 15..... 149

INTEGRALIDADE NO PRÉ-NATAL SOB A PERSPECTIVA DE PUÉRPERAS EM UMA CIDADE DO INTERIOR DE MINAS GERAIS

Ildiane Aparecida Gonçalves
Amanda Mota Pacheco
Tatiane Celeiro Nascimento
Maria Augusta Coutinho de Andrade Oliveira
Luisa Carvalho Vieira
Ronan Prudente de Oliveira
Mabelle Fragoso de Souza
Sara Ferreira Ribeiro
Rafael Caneschi de Souza
Amanda Fontes de Carvalho Pinto
Fernando Gravina Fortuci Lopes

DOI 10.22533/at.ed.00221180615

CAPÍTULO 16..... 163

SOBRECARGA DE CUIDADOS DECORRENTE DA DOENÇA DE PARKINSON: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Rozemy Magda Vieira Gonçalves
Terezinha de Fátima Gorreis
Rosane Maria Sordi

Rochelly Gomes Hahn

DOI 10.22533/at.ed.00221180616

CAPÍTULO 17..... 171

TERAPIA ANTIMICROBIANA: AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA EM DIFERENTES CURSOS DA SAÚDE

Fabiana Tonial

Gabrieli Taís Welter

Henrique Perosa Scapin

Mônica Manica

Rodrigo Alberton da Silva

Gabriela Spessatto

DOI 10.22533/at.ed.00221180617

CAPÍTULO 18..... 182

LEVANTAMENTO DE CASOS DE ACIDENTES OFÍDICOS NAS CIDADES DE ABADIA DOS DOURADOS, ESTRELA DO SUL E IRAÍ DE MINAS

Maria Eduarda Fernandes Borges

Dayanne Cristina Luiza de Lima

Cássio Resende de Moraes

DOI 10.22533/at.ed.00221180618

CAPÍTULO 19..... 195

MEASURING THE STRUCTURAL VALIDITY OF TWO NORDOFF-ROBBINS SCALES FOR A PATIENT WITH TUBEROUS SCLEROSIS

Aline Moreira Brandão André

Cristiano Mauro Assis Gomes

Cybelle Maria Veiga Loureiro

DOI 10.22533/at.ed.00221180619

CAPÍTULO 20..... 213

MÉTODOS DE AQUECIMENTO UTILIZADOS NA PREVENÇÃO DE HIPOTERMIA NO NEONATO PRÉ-TERMO NO PÓS-PARTO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Graziele de Sousa Costa

Luciana Moraes de Oliveira

Suzane Laura Silva de Carvalho

Raquel Alves Carvalho

Marília Rosendo Rodrigues Soares

Mara Wanessa Lima e Silva

Marana da Silva Lial

Nathaly Marques Santos

Mickaelle Bezerra Calaça

DOI 10.22533/at.ed.00221180620

SOBRE A ORGANIZADORA..... 223

ÍNDICE REMISSIVO..... 224

CAPÍTULO 10

ATUAÇÃO FONOAUDIOLÓGICA NA PARALISIA FACIAL DECORRENTE DE SÍNDROME GENÉTICA NÃO IDENTIFICADA: RELATO DE CASO

Data de aceite: 01/06/2021

Wânia Lúcia Poubel

Centro Universitário Redentor
Professora do Curso de Graduação em
Fonoaudiologia
<http://lattes.cnpq.br/8923970916325536>
Itaperuna – RJ

Amanda José da Silva

Centro Universitário Redentor
Curso de Graduação em Fonoaudiologia
Fonoaudióloga
Presidente Kennedy – ES

Manoella Silvério Figueira

Centro Universitário Redentor
Curso de Graduação em Fonoaudiologia
<http://lattes.cnpq.br/6830162007391279>
Itaocara – RJ

Nicolly Pereira Hubner

Centro Universitário Redentor
Curso de Graduação em Fonoaudiologia
Ibatiba – ES

RESUMO: A paralisia facial é uma afecção que leva a implicações estéticas e funcionais da musculatura facial, advinda de diversas etiologias, afeta diretamente a mímica facial. Uma possível etiologia ainda pouco explorada são as doenças genéticas, que afetam uma parcela significativa da população e acarretam danos significativos no desenvolvimento global e das estruturas estomatognáticas. As alterações apresentadas no material genético se

manifestam das mais diversas formas. Dito isso, este estudo tem como objetivo relatar a atuação fonoaudiológica na paralisia facial consequente de síndrome genética não identificada. A pesquisa de caráter descritivo foi realizada pela análise retrospectiva de prontuário de um indivíduo atendido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Itaperuna-RJ. A fonoterapia demonstrou resultados eficazes na melhora na expressão facial do paciente, evidenciando um campo crescente de pesquisa e atuação fonoaudiológica.

PALAVRAS-CHAVE: Fonoaudiologia; paralisia facial; terapia miofuncional.

PHONOAUDIOLOGICAL PERFORMANCE IN FACIAL PARALYSIS ARISING FROM UNIDENTIFIED GENETIC SYNDROME: CASE REPORT

ABSTRACT: Facial paralysis is a condition that leads to aesthetic and functional implications of facial muscles, arising from various etiologies, directly affects facial mimicry. A possible etiology still little explored is genetic diseases, which affect a significant portion of the population and cause significant damage to global development and stomatognathic structures. The alterations presented in the genetic material manifest themselves in the most diverse ways. That said, this study aims to report the speech therapy role in facial paralysis resulting from unidentified genetic syndrome. The descriptive research was performed by retrospective analysis of medical records of an individual attended at the Association of Parents and Friends of the Exceptional (APAE) of Itaperuna-RJ. Speech

therapy has shown effective results in improving the patient's facial expression, highlighting a growing field of research and speech therapy.

KEYWORDS: Speech therapy; facial paralysis; myofunctional therapy.

1 | INTRODUÇÃO

A expressão facial é uma parte fundamental da comunicação não verbal e na apresentação das emoções, a supressão de tal capacidade acarreta impactos sociais, emocionais e psicológicos (SANTOS *et al.*, 2009).

O Nervo facial é responsável dentre outras funções pela ação motora facial, além de inervar músculos do couro cabeludo, orelha, os músculos platísmo, bucinador estapédio, estilomastóideo e ventre posterior do digástrico, este é composto pela raiz do nervo facial próprio (motor) e raiz do nervo intermediário (sensitiva), o trajeto entre o nervo facial e a musculatura da face está conectado com diversas outras estruturas como o pavilhão auricular, a orelha interna, a parótida e os nervos trigêmeo e vestibulococlear, deste modo, seu acometimento interfere de modo drástico a vida do indivíduo (FOUQUET & LAZARINI, 2013).

A paralisia facial (PF) é uma alteração que pode ser classificada como paralisia facial periférica (PFP) quando afeta toda uma hemiface (superior e inferior) ou paralisia facial central (PFC) quando a mobilidade muscular do terço inferior da hemiface contralateral à lesão é afetada, podendo ocorrer de forma súbita ou crônica, se apresentando de modo completo ou incompleto (SANTOS *et al.*, 2009).

A PF pode ser dividida de duas formas: central e periférica. A central é decorrente de uma lesão do tracto córtico-nuclear, a paralisia tem característica contralateral e afeta somente o quadrante inferior da face. Todavia, na paralisia facial periférica ocorre uma lesão do nervo facial (VII par de nervo craniano), no sulco bulbo-pontino, a paralisia ocorre de forma homolateral a lesão e afeta toda a hemiface (MACHADO, 1991 *apud* FOUQUET, 2000).

A PF leva a comprometimento estético e funcional da musculatura afetada. A intervenção na ação dos músculos gera o comprometimento da mímica facial, com isso, a fala e a oclusão labial responsável por promover a pressão intra-oral se encontram prejudicadas conseqüentemente possibilitando a dificuldade na retenção de líquido na cavidade oral e estase de alimentos implicam nas funções estomatognáticas (TESSITORE *et al.*, 2008). Tais alterações são de difícil tratamento, alterando a expressão e a mímica facial. Portanto, para um efetivo tratamento é importante que se conheça a etiologia da paralisia, contudo em alguns casos não se é possível essa identificação. (BATISTA, 2011). Comprometimentos na herança genética compõem uma possível etiologia para a PF, ademais, nem sempre a pesquisa do DNA consegue catalogar a síndrome genética encontrada (FOUQUET & LAZARINI, 2013).

Alves *et al.* (2011) definem doença genética como uma modificação no patrimônio genético com potencial hereditário e a alteração na quantidade de DNA. Tais afecções afetam o desenvolvimento infantil, comprometendo aspectos físicos, de maturação neurológica, fatores comportamentais, cognitivo e afetivo.

Dados apontam que malformações congênitas, deformidades e anomalias cromossômicas representam a segunda maior causa de morte em crianças. Assim a análise da genética e da genômica se tornaram fundamental na identificação e no estudo de afecções raras (CARVALHO *et al.*, 2016). Dito isto, a displasia frontonasal (DF), uma anomalia que muitas vezes está associada a PF, pode ser definida como um grupo raro de distúrbios decorrente de síndromes, dentre elas a síndrome genética não identificada. Esta anormalidade causa prejuízos não só a face, como também ao sistema nervoso central (SNC), caracterizada por malformação e hidrocefalia do corpo caloso. A DF pode apresentar dessemelhança clínica e etiológica. As alterações na cápsula nasal por gerar a anatomia do osso frontal geram, por consequência, alterações concomitantes no eixo posicional encefálico (GIFFONI *et al.*, 2004).

Dentre as afecções genéticas encontra-se a síndrome com acometimento estrutural do cromossomo 13, esta é causada pela ausência de uma porção do braço longo do cromossomo 13 e gera alterações variadas, podendo apresentar retardo mental e de crescimento, dismorfias craniofaciais, defeitos cardíacos e anomalias geniturinárias (GRECCO *et al.*, 2006).

A fonoaudiologia atua na PF buscando a readequação das funções orais de fala, deglutição, mastigação, sucção e expressão facial, assim, exercícios miofuncionais auxiliam na ativação da musculatura facial, impedindo que estes músculos atrofiem (ROMÃO, 2015). A atuação fonoaudiológica com a mímica facial tem o intuito de possibilitar a comunicação, seja verbal ou não-verbal, expressando os sentimentos. Através da expressão facial consegue-se definir se alguém está triste, alegre, irritado, pensativo, ou tantas outras emoções definíveis. Em vista disso, quando alguém possui paralisia ou paresia facial, fica difícil definir tais informações ao olharmos para o rosto do indivíduo, gerando dificuldades além da expressão, como também da comunicação, mastigação e deglutição (FOUQUET, 2000).

Deste modo, o presente trabalho tem por objetivo relatar a atuação fonoaudiológica na paralisia facial em um indivíduo que dispõe de uma síndrome genética não identificada.

2 | METODOLOGIA

Projeto submetido ao Comitê de Ética e Pesquisa (CEP) e aprovado sob número CAAE: 33664120.6.0000.5648. A pesquisa foi fundamentada no relato de caso e análise de prontuário retrospectivo, por essa razão os pais, a responsável pela Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE) de Itaperuna, assim como os profissionais atendidos pelo

paciente foram devidamente informados sobre a presente pesquisa. A responsável pelo paciente autorizou a exploração das informações, assinando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e o Termo de Consentimento das imagens presentes neste artigo. A responsável pela APAE consentiu na análise do prontuário conforme a Autorização de Realização e Assunção de Responsabilidade, permitindo, desta forma, a realização e divulgação desta pesquisa e seus resultados conforme a Resolução 196/96 (Resolução MS/CNS/CNEP nº 196/96 de 10 de outubro de 1996).

Realizou-se uma pesquisa de caráter descritivo realizado por análise retrospectiva de prontuário de um indivíduo de nove anos, do sexo masculino portador de uma paralisia facial bilateral, decorrente de uma síndrome genética não identificada. O mesmo é atendido na Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Itaperuna-RJ.

O relato foi feito com base na análise do prontuário fonoaudiológico do paciente, descrevendo e relatando quais as estratégias terapêuticas utilizadas no caso e a sua evolução diante da proposta. O estudo foi realizado mediante a assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) pela responsável da criança e do Termo de Compromisso de Utilização de Dados (TCUD) e Autorização de realização e assunção da corresponsabilidade pela responsável da instituição.

Os dados coletados foram analisados descritivamente, correlacionando as particularidades da síndrome não identificada com as características anátomo-miofuncionais apresentadas pelo paciente.

3 | RELATO DE CASO

Paciente P.V, idade cronológica atual de 9 anos, sexo masculino, nasceu no dia 29/06/2010. A mãe do paciente procurou a APAE de Itaperuna-RJ no dia 18/05/2011 relatando desconfiar que o filho apresentasse algo diferente em seu desenvolvimento. Diante da anamnese a mãe informou que a gestação não foi planejada e o nascimento a termo através de parto cesariana. A criança nasceu pequeno para a idade gestacional (PIG). Apresentou índice de APGAR 8/10, porém necessitou de internação neonatal e reanimação por máscara. P.V. deu entrada na UTI neonatal no dia 30/06/2010, permanecendo por 25 dias. Segundo dados coletados por meio do resumo de alta da UTI neonatal, a criança fez uso de CPAP, por 8 dias; apresentou infecção indeterminada, usando antibióticos; sua alimentação iniciou-se com dieta zero por 3 dias após o nascimento, seguida de dieta trófica por aproximadamente 22 dias, oferecendo pouca quantidade de leite materno gradativamente. A alta foi efetuada no dia 25/07/2010, concluindo que foi detectada cardiopatia congênita, porém sem a necessidade de cirurgia cardíaca. Apresentou ainda patologia neurológica descrita como “síndrome genética a esclarecer”, não se observou patologias pulmonar, hematológica, metabólicas/nutricionais e renais.

Para a investigação do caso efetuou-se o cariótipo (imagem 1) no dia 06/06/2011,

os resultados apresentaram indicação clínica de Displasia Fronto Nasal, com resultado: 46, XY, der(13)add(13)(pter?q32::?:q33?qter) [30].

O cariótipo do paciente P.V. possui 46 XY, portanto, em relação ao número de cromossomos ele possui uma quantidade normal. Todavia, na estrutura do cromossomo 13 existe uma sequência alterada, e esta desencadeou em uma alteração morfológica, relacionando-se em características favoráveis de uma Síndrome Cromossômica Estrutural. Tal alteração na sequência está especificamente na região q, que é a parte inferior do braço mais longo do cromossomo. No resultado há dúvidas se a alteração se encontrou no trecho 32 ou 33.

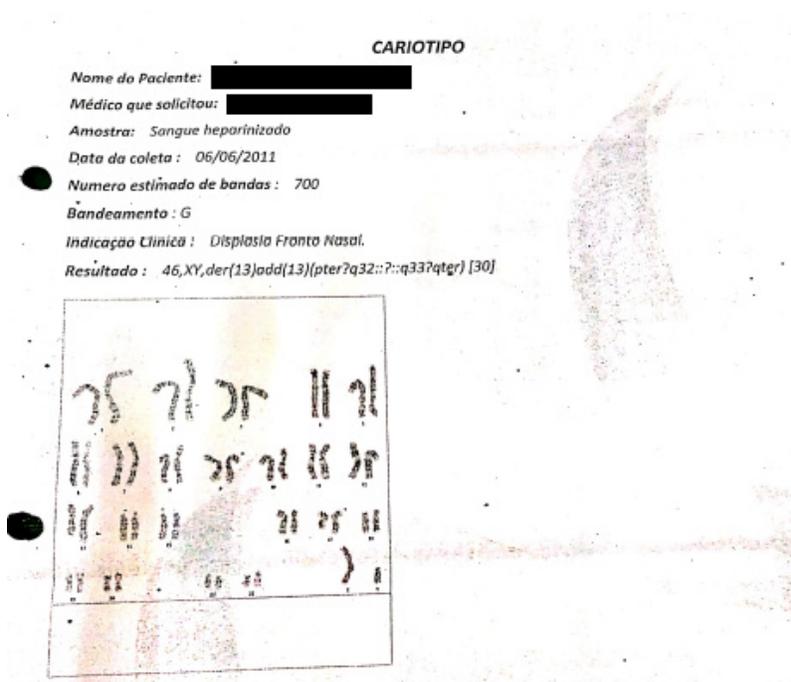


Imagem 1 – Cariótipo do paciente P.V

Fonte: Imagem retirada do prontuário do paciente

O parecer técnico fonoaudiológico foi realizado no dia 27/05/2011, no qual percebeu-se baixa mobilidade da musculatura facial, levando a alterações nas estruturas orofaciais; falta de vedamento labial, apresentando anquiloglossia nesta região; palato atrésico e profundo; deformidade na orelha caracterizada por implantação baixa; respostas auditivas para sons fortes com localização da fonte sonora; reflexo cócleo palpebral fraco; percepção visual aparentemente dentro dos padrões de normalidade; choro debilitado e fraco. A criança apresentou falhas em alguns testes de reflexos orais, porém diante da história pós-natal, estas alterações se justificam e levam a necessidade de atendimento no setor de

estimulação precoce em equipe multidisciplinar.



Imagem 2 – Paciente P.V. (vista lateral)

Fonte: Arquivo pessoal



Imagem 3 – Paciente P.V. (vista frontal)

Fonte: Arquivo pessoal

4 | RESULTADOS

O trabalho realizado com P.V. possuiu caráter multiprofissional, objetivando a promoção de um olhar integral ao paciente. A análise do cariótipo não apontou uma alteração cromossômica numérica, indicando uma síndrome cromossômica estrutural no cromossomo 13.

A terapia fonoaudiológica contou com estimulações miofuncionais de caráter passivo com massagens indutoras para a ativação de pontos e zonas motoras faciais e manobras de deslizamento, estimulando a redução da contração muscular, potencializando o aporte e oxigenação sanguíneos do local, bem como o favorecimento do alongamento da musculatura. A abordagem mioterápica incluiu também diferentes temperaturas para a ativação sensopercepção muscular. A realização de exercícios ativos foi inabilitada devido o paciente não ser responsivo aos comandos.

A abordagem incluiu manobras e exercícios que visam o equilíbrio das funções neurovegetativas do indivíduo.

Vale destacar ainda, que a observação dos resultados relativos à terapia fonoaudiológica desenrolou-se de forma gradativa, visto que o paciente em questão foi iniciado a atuação fonoaudiológica desde a idade de 9 meses, mantendo-se submetido a esta abordagem até os dias de hoje. Desta forma, não apresentou um período numérico específico que marcasse a evolução do tratamento.

Atualmente pode-se observar melhora na expressão facial do paciente, principalmente ao expor sentimentos. É importante ressaltar que o mesmo apresenta um quadro de dermatite aguda e automutilação, o que fez com que a fonoterapia estivesse por vezes comprometida. Além disso, P.V. se mostra hipersensível ao toque, outro fator prejudicial ao melhor desenvolvimento da terapia. Quanto a comunicação, esta ocorre por meio de vocalizações.

5 | DISCUSSÃO

Fouquet & Lazarini (2013) asseveram que o trabalho miofuncional realizado pelo fonoaudiólogo na PF tem como objetivo minimizar a atrofia muscular e reestabelecer o equilíbrio facial. Os autores dissertam também sobre a importância de uma avaliação que abrange mais que a mímica facial, contendo a análise de aspectos relacionados a comunicação não verbal, as funções de controle salivar, captação de bolo alimentar, mastigação, dentre outros.

A reabilitação orofacial conta com manobras de deslizamento. Os músculos da face possuem unidades motoras pequenas, assim, suas características anatômicas e fisiológicas nortearão as estratégias de reabilitação (TESSITORE *et al.*, 2008).

Magalhães Junior (2009) associa as manobras utilizadas na motricidade oral a sensibilidade propioceptiva e exteroceptiva da musculatura afetada promovendo a estimulação da tonicidade muscular no momento de relaxamento, o aquecimento e aporte sanguíneo do local, assim como o trabalho com os pontos motores da face gera uma redução nesta contração muscular, cabendo ao profissional realizar exercícios com o intuito de aumentar a sensopercepção muscular.

Ressalta se que a atuação multidisciplinar proporciona uma visão integral do

paciente e um planejamento terapêutico mais efetivo, pois abrange o olhar diferenciado de diversos profissionais (SILVA *et al.*, 2015).

De acordo com Tessitore *et al.* (2009), a reabilitação das funções orais nos casos de PF, a otimização do tônus muscular e a capacidade contrátil são de suma importância. O fonoaudiólogo deve promover estímulos aos músculos faciais, desencadeando informações nos pares cranianos a fim de atribuir função ao músculo adequadamente. Nos pacientes comumente ocorrem alterações mastigatórias e/ou deglutitórias, comprometendo a alimentação pela ineficácia do movimento facial ou pela tonicidade dos músculos faciais, assim como dificuldade em exteriorizar sentimentos como de felicidade, tristeza sorriso, raiva e espanto.

Os exercícios miofuncionais buscam objetivar o aceleração e retorno dos movimentos e da função da mímica facial, evitando atrofia e inutilização dos músculos. Tal exercício contribui, de fato, na aceleração dos movimentos faciais, e juntamente com o treino neuromuscular tem o intuito de melhorar a função facial, mesmo em casos de paralisia crônica (GOFFI-GOMEZ, 1999 *apud* FOUQUET, 2000).

Para Tessitore *et al.* (2009), a estimulação tátil na direção da fibra muscular tem o objetivo de regular o tônus muscular. O ato de tocar ativa receptores relacionados a percepção sensorial, promovendo informação destas ao encéfalo. A fibra muscular é estimulada através da percepção sensorial do toque. Ativa-se a musculatura de acordo com a queixa do paciente e ação do músculo estimulado, com o intuito de promover o movimento de forma passiva, facilitando a recuperação do movimento muscular. A ativação de zonas e pontos motores da face, do mesmo modo, são recursos que estimulam os receptores subcutâneos e neuromusculares, que, porventura geram *feedbacks* que favorecem a recuperação sensorial e motora da mímica facial. As zonas motoras da face podem ser ativadas através de estímulos táteis e proprioceptivos, e o sentido da estimulação devem ser de acordo com o sentido da fibra e ação muscular.

6 | CONCLUSÃO

Este relato, além de trazer aspectos relacionados ao paciente, demonstra a importância da fonoaudiologia e da estimulação precoce em síndromes. Reforça-se que, independente da conclusão diagnóstica, a atuação humanitária prezando a qualidade de vida do indivíduo, bem como o suporte a seus familiares, requer prioridade. Assim, os cuidados de saúde necessários devem ser tomados a fim de diminuir as queixas referentes aos aspectos fonoaudiológicos.

A atuação fonoaudiológica mostrou importante eficácia no tratamento da paralisia facial decorrente de síndrome genética não identificada, o relato apontou significativa melhora da mímica facial do paciente. Além do mais, estudos relacionados a paralisia facial a síndromes genéticas são escassos, apontando um campo crescente de pesquisa e

atuação fonoaudiológica.

AUTORIZAÇÕES/RECONHECIMENTO

Todos os autores se responsabilizam pelo conteúdo da obra, bem como, autorizam a submissão da mesma, a devida editora.

REFERÊNCIAS

ALVES, Ana Paula Vasconcelos, FORMIGA, Cibelle Kayenne Martins Roberto, VIANA, Fabiana Pavan; Perfil e desenvolvimento de crianças com síndromes genéticas em tratamento multidisciplinar; **Rev Neurocienc.**; Vol. 19, nº 2, p. 284-293, 2011.

BATISTA, Kátia Torres; Paralisia facial: análise epidemiológica em hospital de reabilitação; **Rev. Bras. Cir. Plást.**; v. 26, nº 4, p. 591-5, 2011.

BRASIL. Constituição (1996). Resolução nº 196, de 10 de outubro de 1996. Conselho Nacional de Saúde. **Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisas Envolvendo Seres Humanos.** Plenário do Conselho Nacional de Saúde, Disponível em: <<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//resolucao-cns-196-96.pdf>>. Acesso em: 11 set. 2019.

CARVALHO, Ana Carolina, VIEIRA, Eric, ALTENHOFEN, Thiago Guilherme Magalhães, JUNG, Maricelma Simiano; Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes atendidos pelo serviço de genética médica do ambulatório materno infantil da Universidade do Sul de Santa Catarina; **Arq. Catarin Med.**; Vol. 45, nº 2, p. 11-24, 2016.

FOUQUET, Marina Lang. Atuação Fonoaudiológica nas Paralisias Faciais. In: BARROS, Ana Paula Brandão et al (Org.). **FONOAUDIOLOGIA EM CANCEROLOGIA.** São Paulo: Fundação Oncocentro de São Paulo Comitê de Fonoaudiologia em Cancerologia, 2000. Cap. 15. p. 99-104. Disponível em: <http://bvmsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/fonoaudiologia_cancer.pdf#page=100>. Acesso em: 19 set. 2019.

FOUQUET, Marina Lang. LAZARINI, Paulo Roberto; Paralisia Facial Periférica: Atuação fonoaudiológica. In: CAMPIOTTO, Alcione Ramos, LEVY, Cilmara Cristina Alves da Costa, REDONDO, Maria do Carmo, ANELLI, Wanderlene; **Novo Tratado de Fonoaudiologia**; Editora Manole Ltda., 3º Ed, 2013.

GIFFONI, Silvyo David Araújo et al. ANGULAR ANALYSIS OF CORPUS CALLOSUM IN 18 PATIENTS WITH FRONTONASAL DYSPLASIA. **Arquivo de Neuropsiquiatria**, Campinas/sp, v. 62, n. 2, p.195-198, 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/anp/v62n2a/a01v622a.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2019.

GRECCO, Roseane Lopes da Silva *et al.* QUADRO POLIMALFORMATIVO COM CARIÓTIPO 46,XY,R(13): RELATO DE CASO. **Revista de Medicina de Minas Gerais**, Uberaba/mg, v. 16, n. 4, p.216-218, 2006. Disponível em: <<https://pesquisa.bvsalud.org/ses/resource/pt/lil-562689>>. Acesso em: 19 set. 2019.

MAGALHÃES JÚNIOR, Hipólito Virgílio; Fonoterapia na paralisia facial periférica: Uma abordagem miofuncional orofacial; **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**; Vol. 22, nº 4, p. 259-263, 2009.

ROMÃO, Adriana Marina; CABRAL, Celina; MAGNI, Cristiana; Intervenção fonoaudiológica precoce num paciente com paralisia facial após otomastoidite; **Rev. CEFAC**; v. 17, nº 3, p. 996-1003, 2015.

SANTOS, Ana Paula Nunes; GANDA, Antônio Marques de Faria; CAMPOS, Maria Inês da Cruz; Correlação entre paralisia facial e desordem temporomandibular: caso clínico; **Rev Odontol UNESP**; v. 38, nº 2, p. 123-7, 2009.

SILVA, Mabile Francine F., BRITO, Aline Ferreira, CAMPOS, Mariana Fernandes, CUNHA, Maria Claudia; Atendimento multiprofissional da paralisia facial periférica: estudo de caso clínico; **Distúrbios Comum.**; Vol. 27, nº 2, p. 364-368, 2015.

TESSITORE, Adriana; PFELSTICKER, Leopoldo Nissan, PASCHOAL, Jorge Rizzato; Aspectos neurofisiológicos da musculatura facial visando a reabilitação na paralisia facial; **Revista CEFAC**, v. 10, nº 1, p. 68-75, 2008.

TESSITORE, Adriana et al. AVALIAÇÃO DE UM PROTOCOLO DA REABILITAÇÃO OROFACIAL NA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA. **Revista Cefac**, São Paulo, v. 11, n. 3, p.432-440, 2009. Disponível em: <<https://www.redalyc.org/pdf/1693/169318767018.pdf>>. Acesso em: 19 set. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidentes de trânsito 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 66, 67
Acidentes ofídicos 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 191, 192, 193, 194
Adaptação biológica 172
Antibiótico 87, 172, 177
Anti-inflamatório não esteroidais 43

B

Biópsia de corpo vertebral 68
Biópsia transoral 68, 69, 71, 72

C

Canabinóides 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91
Ciclistas 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66
Ciclo gravídico-puerperal 151

D

Disfunções sexuais 129, 130, 133, 134, 136, 137, 138
Doença de Parkinson 163, 164, 165, 168, 169, 170
Doença hepática gordurosa não-alcoólica (DHGNA) 140
Doença Neurodegenerativa Parkinson 163

E

Ejaculação precoce 129, 130, 131, 132, 134, 135, 136, 137, 138, 139
Ensino 74, 161, 171, 172, 173, 178, 179, 205, 209, 210, 213, 223
Escala de relação criança-terapeuta 196, 206
Esclerose tuberosa 195, 196, 212
Experiência musical coativa 196, 206

G

Gravidez 149, 151, 153, 154, 155, 156, 158, 159, 160, 161, 162

H

Hipotermia 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222

I

Impacto da Covid-19 131

Inibidores da enzima conversora de angiotensina 1, 2, 3

Inibidores de bombas de prótons 43, 44, 50

M

Medicina defensiva 103, 105, 108

Mentha piperita 74, 75, 76, 78

Musicoterapia 195, 196, 206, 207, 212

N

Neonato 158, 213, 214, 215, 216, 217, 220, 221

Neurológico 163, 165

P

Peçonha 182, 183, 187, 189, 190, 191, 192, 193

Pré-natal 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 157, 158, 159, 160, 161, 162

Prescrições de medicamentos 172

Pré-termo 213, 214, 215, 216, 221

Proteção radiológica 102, 103, 104, 106, 109, 110, 111, 112

Púerperas 149, 150, 152, 153, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 217

R

Radiologia intervencionista 68, 69, 70, 71

Reabilitação física 79, 80, 81

Repelente alternativo 74, 78

Resistência à insulina 141

S

Serpentes 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Sexologia 129, 132, 133, 135, 136, 139

T

Terapia miofuncional 92

U

Uso terapêutico 50, 90, 172



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021



SERVIÇOS E CUIDADOS EM SAÚDE

3

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br


Ano 2021